



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

Senhor Doutor, o que é um sopro cardíaco?

O fluxo de sangue no coração e vasos sanguíneos apresenta algumas características particulares. O sangue circula com uma velocidade determinada, de forma que a corrente sanguínea possua o chamado fluxo laminar, ou seja, com o mínimo atrito com as paredes do coração e dos vasos sanguíneos, sem haver turbilhonamento. Quando esta velocidade aumenta (choro, esforço físico, febre, anemia, etc.), ocorre então o turbilhonamento. Nesta situação, quando o médico ausculta o paciente com o estetoscópio, detecta-se então o sopro cardíaco. Não confunda sopro cardíaco com cardiopatia (doença cardíaca).

Que tipos de sopro existem?

Existem dois grandes tipos de sopros: os inocentes e os patológicos.

Os sopros **inocentes** são encontrados, ocasionalmente, durante o exame físico da criança e não significam doença cardíaca, além de não requererem qualquer tratamento. Segundo alguns autores, estes sopros ocorrem em cerca de 50-60% das crianças em idade escolar e geralmente são assintomáticos.

Os sopros **patológicos** são decorrentes de alterações na estrutura do coração, ou seja, são causados por um defeito cardíaco que pode ser congénito (nascer com a criança) ou adquirido ao longo da vida.

Os sintomas mais comuns das doenças cardíacas que provocam sopro são:

- Cansaço: nos bebés principalmente às mamadas e nas crianças maiores aos esforços, em geral elas param de brincar e aparentam cansaço e falta de ar.
- Baixo ganho ponderal: é a dificuldade em ganhar peso, com dificuldade e cansaço na hora da alimentação.
- Dor no peito: somente 2 a 5% delas estão associadas a doenças no coração, mas na presença de sopros cardíacos é um sintoma a ser valorizado.
- Cianose: é a coloração arroxeada que aparece nos lábios e nos dedos, e deve ser diferenciada do roxo do excesso de choro (perda de fôlego) e do excesso de frio, ambos normais especialmente em bebés. Algumas cardiopatias apresentam sopro e cianose, e nestes casos, o paciente é cianótico em repouso e independentemente da temperatura.
- Palpitações: corresponde a arritmias (“disparos da frequência cardíaca”) que podem ser fugazes ou mantidos. Na maioria das vezes em que ocorrem a criança fica pálida e suada. Podem também ser acompanhados de vômitos, sensação de tontura ou desmaio.

Como se faz o diagnóstico?

A identificação de um sopro na criança, mesmo com as características de sopro inocente, aconselha a avaliação por cardiologista pediátrico. Através da descrição dos sintomas e do exame físico da criança, já é possível ter uma boa ideia do diagnóstico; se trata-se de sopro inocente ou patológico, ou seja, se aquele ruído representa ou não uma doença.

Além disso o cardiologista pediátrico dispõe de:

- Radiografia do tórax, que permite avaliar o tamanho do coração e se há alterações pulmonares secundárias a doença cardíaca.
- Electrocardiograma, que afasta as arritmias cardíacas e dá pista sobre a presença de sinais de doenças cardiovasculares.
- Ecocardiograma-Doppler, que corresponde a uma ultrassonografia do coração, em que se pode ver a estrutura e avaliar o fluxo sanguíneo dentro do coração. O que permite ver defeitos nas paredes e nas válvulas do coração.
 - Existem outros exames, como o cateterismo cardíaco, a ressonância magnética, cintigrafia, etc. cada qual com sua função e que serão utilizados de acordo com a doença encontrada.



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

Como se tratam?

Os sopros inocentes (os que não representam doenças) não necessitam acompanhamento ou tratamento, pois o coração é normal. Uma vez investigado e constatado tratar-se de sopro inocente, o paciente tem de alta do cardiologista pediátrico.

Já os sopros patológicos serão tratados e acompanhados de acordo com a doença que representam. Alguns pacientes necessitam de terapêutica farmacológica e/ou mesmo de cirurgia, o que varia de caso a caso. As técnicas actuais permitem o tratamento de muitas anomalias congénitas do coração através do cateterismo cardíaco terapêutico, para outros é necessário realizar correcção cirúrgica do defeito. A complexidade do tratamento varia com a doença que está sendo acompanhada, podendo chegar até à necessidade de transplantar o coração.

Conclusão:

Em suma, sopro cardíaco é o nome de um ruído que se ausculta no tórax da criança com o estetoscópio. Não é sinónimo de doença, porém não significa dizer que é sempre benigno. O sopro inocente corresponde a um ruído cardíaco que não é acompanhado de doença, por isso não necessita acompanhamento, tratamento ou restrição à prática desportiva. Quando o sopro é patológico é sempre importante saber o nome da doença que o provoca afim de poder informar o pediatra numa situação de emergência. Se o seu filho tem uma doença cardíaca é muito importante saber o nome da doença e as suas complicações. Converse e tire todas as suas dúvidas com seu Pediatra e/ou Cardiologista Pediátrico.

Última actualização em 21-03-2020.